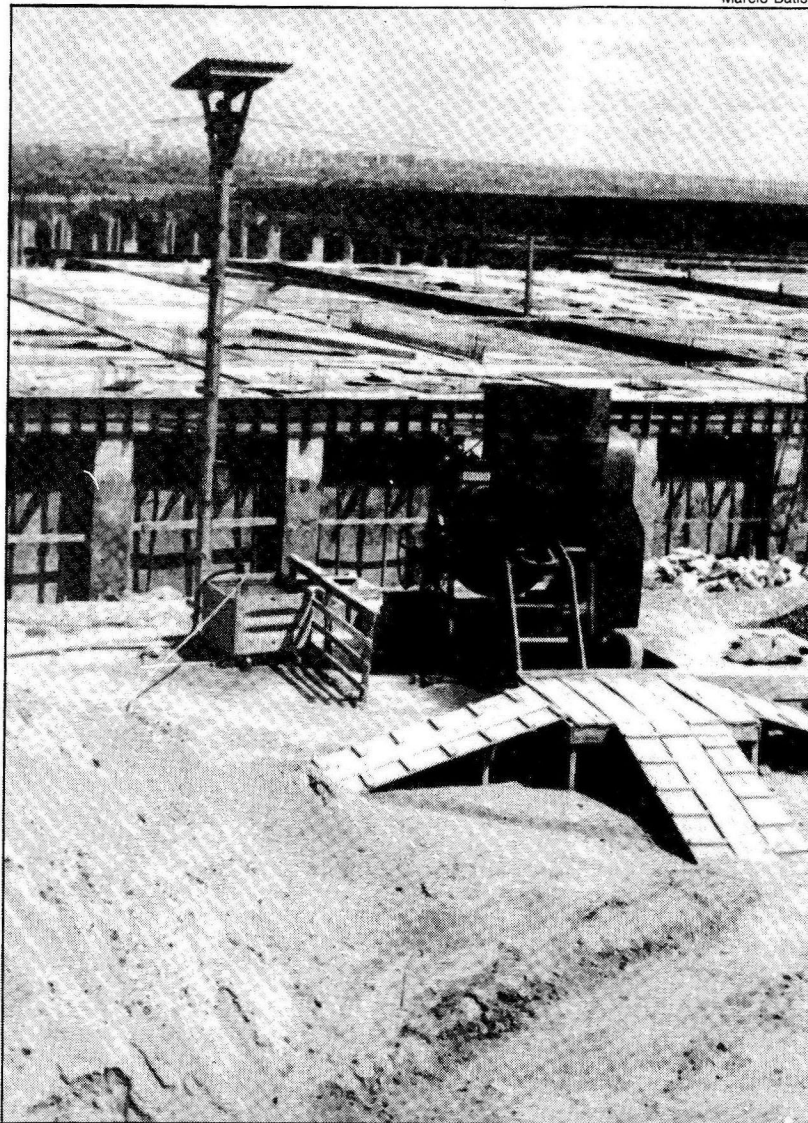


Saúde libera 1,9 bilhão para hospital do Paranoá

O Ministério da Saúde liberou uma verba de Cr\$ 1,9 bilhão para a continuidade das obras de construção do hospital do Paranoá, suspensas desde quarta-feira por falta de pagamento à empreiteira Mendes Carlos, do Acre. O comunicado foi feito pelo ministro Adib Jatene, ao secretário de Saúde, Jofran Frejat, mas ainda falta o cumprimento de trâmites burocráticos para que os recursos estejam à disposição do governo.

Esses recursos, segundo o secretário-adjunto de Saúde, Paulo Kalume, serão suficientes para quitação da dívida para com a empreiteira e para a retomada da construção. O reinício das obras somente ocorrerá quando o dinheiro estiver disponível. O hospital do Paranoá foi projetado com quatro pisos, incluindo o subsolo, e até agora foram construídos dois. A previsão inicial era de que o hospital, com 150 leitos, fosse entregue no primeiro semestre de 93. Porém, o cumprimento desse prazo dependerá da liberação das demais parcelas da verba pelo Ministério da Saúde.

A construção do hospital do Paranoá foi um dos compromissos de campanha do governador Joaquim Roriz. Mas, ao assumir o ministério, Jatene anunciou que novos hospitais não estavam entre as suas prioridades e sim a melhoria dos equipamentos dos já existentes. Esta foi a segunda vez que as obras do hospital foram interrompidas. No segundo semestre do ano passado, Frejat decidiu suspender os trabalhos, uma vez que o TCU (Tribunal de Contas da União) havia emitido parecer contrário às licitações do tipo preço-base sigiloso, usado na concorrência.



Márcio Batista

Até agora existem apenas dois dos quatro pisos projetados